NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 03/12/2014 - Edição 1176

Polícia investiga roubo a carro forte com explosivos falsos na Paraíba

Ainda não há pistas sobre o grupo que realizou a ação, diz delegado. Segundo os policiais militares, a suposta bomba era visualmente completa.

Polícia retirou artefatos suspeitos de serem explosivos do colete usado pelo motorista de carro forte em João Pessoa

A Polícia Civil da Paraíba segue investigando a ação de um grupo de assaltantes, que na manhã desta terça-feira (2), mantiveram o motorista de um carro forte refém e prenderam um objeto, supostamente explosivo, no seu corpo para roubar o dinheiro que estava sendo levado no veículo de uma empresa transportadora de valores. O carro forte foi encontrado no bairro de Manaíra, Zona Leste de João Pessoa.

O delegado Thiago Sandes, disse que as informações sobre o caso ainda estão sendo levantadas, e que a polícia conta com o apoio da população para o repasse de qualquer pista que possa levar até o grupo suspeito. De acordo com Sandes, quem tiver qualquer informação pode utilizar, de forma anônima e sigilosa, o disque-denúncia para ajudar na investigação.

"Não temos ainda ideia de quem

sejam esses suspeitos e estamos fazendo as diligências iniciais e aguardamos algumas informações. A partir dessas informações nós vamos tentar identificar o mais rápido possível esses suspeitos", disse Thiago Sandes.

O chefe do esquadrão antibombas do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate), o capitão Soares Júnior, chamou a atenção para a apresentação visual do objeto preso à cintura do refém, que segundo o capitão, apresentava todos os componentes de uma bomba, mas no momento da desativação do artefato foi verificado a ausência de explosivos.

"Visualmente você identificava que tinha sim os componentes de uma bomba, então através de diversas técnicas que utilizamos, desde a intervenção manual com a remoção do material e a desativação desse artefato, fizemos a perícia pós explosão e identificamos que no contexto geral o artefato estava completo, apenas faltando o explosivo", informou Soares Júnior.

Segundo o major Ferreira, comandante do Batalhão de Operações Especiais (Bope), para forçar o motorista do carro forte a obedecer, os assaltantes disseram que tinham tomado a família dele como refém, mas policiais militares foram enviados até a residência do motorista e constataram que se tratava de um blefe. Um dos veículos utilizados pelos assaltantes na ação foi encontrado abandonado no bairro do Alto do Mateus, na Zona Oeste, mesmo bairro onde mora o motorista.

Explosivos foram atados ao corpo do vigilante

Entenda o caso

Após funcionários de duas agências bancárias denunciaram a PM que havia um carro com suspeitos rondando as agências no fim da manhã, a polícia intensificou as buscas nos bairros do Bessa e de Manaíra e na cidade de Cabedelo. Nas rondas em Manaíra, policiais encontraram um carro forte estacionado na avenida Umbuzeiro, que é residencial, e um dos funcionários da empresa de transporte de valores na calçada.

O funcionário da empresa informou para a polícia que seis malotes com dinheiro e ainda armas e munições dos vigilantes haviam sido levados por quatro assaltantes, em seguida mostrou o que seriam explosivos presos à cintura, que teriam sido amarrados pelos criminosos antes dele sair de casa para o trabalho.

"Ele trabalha de noite como vigilante em um prédio e pela manhã quando chegou em casa no Alto do Mateus foi abordado por dois ou três veículos na frente de casa. Os indivíduos entraram na casa dele e em seguida ele saiu com esse pessoal até a empresa, deixaram ele lá, ele entrou na empresa normalmente com os explosivos no corpo, sem chamar atenção de ninguém, se uniformizou, pegou o carro e saiu da empresa. Em seguida ele recebeu uma ligação do pessoal que estava fora para que ele informasse o número do carro que estava, foi repassada essa informação. Então eles se dirigiram ao primeiro banco, que era o Banco do Brasil de um shopping e aí ele foi orientado a deixar esse local e seguir para Manaíra, onde foi feito todo o transporte e a remoção do dinheiro do veículo", explicou o sargento da PM Cláudio Fernandes.

Fonte: G1

Fala CNTV

A diretoria da CNTV está indignada com o posicionamento da empresa, principalmente pela conduta dos patrões na condução do pós-sinistro. Os vigilantes são tratados tal qual bandidos, pois não há assistência aos envolvidos no caso. Hoje, por exemplo, os vigilantes que foram vítimas da ação dos bandidos estavam escalados para trabalhar como se não houvesse ocorrido.

"Estamos estarrecidos pela falta de políticas de saúde e falta de humanidade da empresa, que não se propôs, ao menos, a encaminhar os trabalhadores para acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, depois do momento de terror que passaram, ao ver a família de um companheiro de farda como refém de bandidos. O Sindicato dos Vigilantes de Transporte da Paraíba está prestando toda a assistência necessária e, inclusive, levou toda a equipe envolvida para atendimento médico", afirmou o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Transporte de Valores do Rio Grande do Norte (Sindforte/RN), Tertuliano Santiago, que também acompanhou o caso.

Ataque a caixa eletrônico diminui no estado

Mesmo com as quadrilhas se aperfeiçoando nas explosões, média diária de arrombamentos é menor na comparação com o ano passado. Só neste ano, 65 bandidos foram presos e 10 quadrilhas desmanteladas

Ataques a caixas eletrônicos são delitos crônicos em São Paulo: quase todos os dias, algum caixa é alvo de furto ou roubo no estado. Com exclusividade ao Diário, o delegado Ruy Ferraz Fontes, chefe da Divisão de Patrimônio do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais) afirmou que, de 1º de janeiro até 21 de novembro, 355 caixas foram atacados (na capital e na Grande São Paulo foram 92 casos).

Os crimes, entre furtos e roubos - comuns, quando funcionários são rendidos, e impróprios, quando há troca de tiros com a polícia -, geram o arrombamento de 1,09 caixa por dia. "Na capital e na região metropolitana, foram reportados a nós 64 casos de furtos e 28 de roubos. Há possibilidade de haver mais ataques, até porque não existem limites para os criminosos", enfatizou.

Em todo o ano passado, foram 544 casos de explosões - uma média de 1,49 caixa destruído por dia.

Atuando sempre de madrugada, quadrilhas formadas por, em média, dez homens usam explosivos, metralhadoras e fuzis e levam 10 minutos na ação - antes, os ladrões levavam mais de duas horas.

De acordo com o delegado, em 99% dos casos os bandidos usam bisnagas de emulsão, que são vendidas em pedreiras.

"É um produto barato. O explosivo abre o caixa em 10 minutos, o que não acontecia com o maçarico. Mesmo assim, não aumentou a quantidade de ataques, só mudou o método."

De janeiro até novembro, a polícia já desmantelou dez quadrilhas especializadas e prendeu 65 pessoas. Mesmo com a maioria dos casos sendo de tentativa de furto e sem prisões em flagrante, o Deic não soube dizer quantos tipos desse delito estão sob investigação.

Tinta Rosa / Despejada nas notas quando um terminal eletrônico é arrombado, a tinta inutiliza a nota. mesmo assim, é um método caro para os bancos, segundo fontes. "Existem outros métodos como bolhas de fumaça emitidas pelo sistema de segurança, em que os ladrões perdem o campo de visão", explicou o delegado.

Em 2011, quadrilhas descobriram um solvente que removia as manchas rosas das cédulas sem danificas as notas. Atualmente, o Deic desconhece outros métodos. "Eles não sofisticaram e não conseguiram outros meios." A descoberta foi feita pelo Deic durante a Operação Caixa-Preta, que prendeu mais de 30 pessoas, inclusive policiais militares que davam cobertura às quadrilhas. O delegado do Deic não revelou se, atualmente, há PMs envolvidos nos assaltos.

Violência nos bancos aumenta, dizem vigilantes

Sindicalistas atribuem à falta de guardas 24 horas o crescimento nas ocorrências gerais de 2013 para cá. Federação dos bancos discorda

O último levantamento da CNTV (Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestação de Serviço) aponta que, no primeiro semestre de 2014, houve um aumento de ataques a bancos (que inclui assalto de qualquer natureza) em relação ao mesmo período do ano passado: foram 403 registros em 2014 contra 334 no ano passado. Os dados fazem parte da 7ª Pesquisa Nacional de Ataques a Banco, da CNTV.

Para o presidente da CNTV, José Boaventura Santos, há um efeito facilitador, por parte dos bancos, em estimular os ataques aos caixas. Parte disse se deve à retirada dos vigilantes em tempo integral das agências bancárias.

"Mais de 80% das agências não possui vigilância 24h. Só se restringe ao tempo de funcionamento. A própria possibilidade do vigilante em ajudar e combater isso deixa de ser algo essencial porque ele está fora do banco", disse.

Santos também criticou a falta de estrutura adotada pelos bancos para evitar os ataques, que são constantes em todo o país. "Os bancos não têm se interessado em buscar alternativas concretas. O que nós vemos são experiências pontuais, como fumaça e tinta rosa para manchar o dinheiro. Mas isso não inibe os bandidos".

Bancos / Em nota, a Febraban (Federação Nacional dos Bancos) diz que atua em parceria com as polícias Civil, Militar e Federal e com o Poder Judiciário, e "colabora nas investigações dando todo o suporte para as autoridades". Ainda segundo a federação, entre 2003 e 2013, os bancos investiram R$ 9 bilhões em segurança física

Fonte: Diário de S. Paulo

Sindicato dos Vigilantes do DF traça estratégia de luta para Campanha Salarial 2015

A diretoria do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF), no intuito de promover maior participação da categoria no debate para a Campanha Salarial 2015, decidiu organizar um grande Seminário de Mobilização, que será realizado no dia 13 de dezembro, das 8h às 13h. Para preparar as estratégias de luta, serão realizadas também Assembleias Regionais em seis cidades satélites.

O Seminário de Mobilização terá como pautas a conjuntura local e nacional e a Campanha Salarial 2015. O encontro será realizado no Salão Vermelho do Hotel Nacional, localizado no Setor Hoteleiro Sul.

Após as deliberações e debates realizados nas assembleias regionais e no Seminário de Mobilização, o Sindesv-DF promoverá a Assembleia Geral, marcada para 18 de dezembro, às 19h30, na Praça do Cebolão, localizada no Setor Bancário Sul.

O Sindesv-DF reforça a importância da participação de todos os vigilantes do Distrito Federal nas assembleias e convoca os trabalhadores para marcarem presença nas atividades convocadas pela entidade.

Acompanhe o calendário de mobilização e luta do Sindesv-DF:

Assembleias Regionais

Gama: 09/12 - terça às 19h30 Administração Regional
Ceilândia: 09/12 - terça às 19h30: Administração Regional
Planaltina: 09/12 - terça às 19h30: Administração Regional
Brazlândia: 11/12 - quinta às 19h30: Administração Regional
Santa Maria: 11/12 - quinta às 19h30: Administração Regional
Recanto das Emas: 11/12 - quinta às 19h30: Centro Comunitário Qd 300

Atenção vigilantes das demais cidades: participem da Assembleia Regional em uma das cidades acima relacionadas mais próxima de vocês.

Seminário de Mobilização

Dia: 13/12 – Sábado de 8h às 13h
Pauta: Conjuntura local e nacional e Campanha Salarial 2015.
Local: Salão Vermelho do Hotel Nacional - Setor Hoteleiro Sul

Assembleia Geral

Dia: 18/12 – quinta às 19h30

Local: Praça do Cebolão - Em frente ao Banco do Brasil – Setor Bancário Sul

Confraternização em Sorocaba reúne mais de mil vigilantes

Vigilantes de Sorocaba lotaram o salão de festas do Sindicato do Comércio do município.

Mais de mil trabalhadores participaram da 2ª Festa de Confraternização do Sindicato dos Vigilantes de Sorocaba. O grande evento foi realizado no domingo, 30 de novembro, e lotou o salão de festas do Sindicato do Comércio do município.

Assim como ocorreu no ano anterior, a diretoria organizou uma homenagem ao companheiro Ederval Edison Lima, por representar aos vigilantes um exemplo de boa conduta, profissionalismo e companheirismo.

O objetivo da diretoria do Sindicato, presidido por Sergio Ricardo dos Santos, é proporcionar momentos de descontração entre as famílias dos vigilantes e unir a categoria, que busca diariamente por seus direitos e conquista respeito e valorização.

Estiveram presentes o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri e secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV, Amaro Pereira, e o vereador Izídio de Brito Correa.

A CNTV parabeniza a diretoria da entidade pela grande festa!

Fonte: CNTV

Sindicato dos Vigilantes da Bahia levam 1º Encontro de Valorização dos Vigilantes à Juazeiro e região

Sindvigilantes/BA promoveu o 1º Encontro de Valorização e Fortalecimento das Conquistas e Lutas dos Vigilantes de Juazeiro

O Sindicato dos Vigilantes da Bahia (Sindvigilantes/BA) promoveu o 1º Encontro de Valorização e Fortalecimento das Conquistas e Lutas dos Vigilantes de Juazeiro e região, no último sábado (29). Mais de 115 vigilantes participaram do encontro e debateram assuntos de interesse da categoria.

Durante o encontro, foram debatidos assuntos como o Piso Nacional de R$ 3 mil, legislação anticalote, aposentadoria especial e a relação entre segurança privada e pública. A mobilização dos vigilantes baianos nas lutas lideradas pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) é importante para que as conquistas sejam alcançadas.

O evento foi realizado no Rapport Hotel, no município de Juazeiro, que recebeu caravanas de outras cidades da região, como Senhor do Bonfim, Casa Nova, Sobradinho, e de Pernambuco - estado que faz divisa com a Bahia.

Estavam presentes o presidente da CNTV e do Sindicato dos Vigilantes da Bahia, José Boaventura, o diretor do Sindvigilantes/BA, Gileno Lima e os delegados sindicais Alberto Ferreira (da regional de Juazeiro) e Ariosvaldo Bonfim (da regional de Senhor do Bonfim).

Fonte: CNTV

Arapiraca-AL recebe lançamento da campanha pelo Piso Nacional dos Vigilantes

O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas foi até o município de Arapiraca, no interior do estado, para lançar a campanha pelo Piso Nacional dos Vigilantes. A assembleia foi realizada com a presença de 62 vigilantes, em 29 de novembro, na Chácara Claudisio.

Além do lançamento da luta pelo Piso Nacional de R$ 3 mil, a categoria discutiu a Campanha Salarial 2015, aprovando a minuta com as reivindicações sobre o plano de saúde, vale-alimentação de R$ 18, reajuste salarial de 15% e melhorias das condições de trabalho.

Estiveram presentes os diretores do Sindicato, Roberto Severino e José Cícero da Silva, além dos diretores da regional de Arapiraca, Edvaldo Verçosa e José Joaquim.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Arapiraca/AL também estão na luta pelo Piso Nacional

Coisas que acontecem por aí

"O Dr. Carlos Antonio Tavares, OAB/ES 21.228, se apresentou nesta assentada dizendo ser advogado da Federação Interestadual dos Trabalhadores Vigilantes e requereu participação como observador. Disseram os representantes das chapas aqui presentes que desconhecem esta Federação e que tem conhecimento da existência da Confederação Nacional, apenas. Além disso, o referido Advogado não porta procuração e, finalmente, em si tratando de audiência para decisão acerca do processo eleitoral do SINDSEG, que se encontra atualmente, embora sob intervenção, não vislumbro qualquer interesse dessa Federação, caso ela exista. Protestos. Neste momento o advogado se retira da sala."

Trecho retirado da Ata de Audiência do processo 0022700-75-2013-5-17-0014, realizada na 14° Vara do Trabalho de Vitória/ES, em 17 de outubro de 2014.

Apesar de encher a boca para dizer que não reconhece a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) como única representante nacional dos trabalhadores, a Federação Interestadual dos Vigilantes (FITV) se depara com a realidade: na prática, não é reconhecida pelos representantes das chapas do estado que diz representar. Até quando tenta intervir onde não foi chamada, a tal federação é convidada a se retirar.

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF